

ENGENHEIRO - SEGURANÇA DO TRABALHO

1) A NR 03 estabelece que o Delegado Regional do Trabalho, à vista de laudo técnico do serviço competente que demonstre grave e iminente risco para o trabalhador, pode tomar providências que deverão ser adotadas para prevenção de acidentes do trabalho e doenças profissionais. Em relação a esta norma regulamentadora, é correto afirmar que

- a) a interdição ou o embargo poderá ser requerido pelo Setor de Segurança e Medicina do Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho - DRT por entidade sindical.
- b) os interessados poderão recorrer da decisão do Delegado Regional do Trabalho, no prazo de trinta dias corridos, à Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho – SSMT.
- c) o empregador poderá decretar férias coletivas ou demitir parcialmente ou a totalidade de seus empregados, durante a paralisação do serviço, em decorrência da interdição ou do embargo.
- d) o embargo importará na paralisação total ou parcial do estabelecimento, ou setor de serviço, em que for constatado o risco grave e iminente.
- e) o empregador poderá utilizar equipamentos e liberar serviços se comprovar por meio de laudos técnicos que as condições de risco grave e iminente não procedem, independente da avaliação e liberação das atividades pela DRT.

2) A gestão de Segurança e Saúde em espaços confinados deve ser planejada, programada, implementada e avaliada, incluindo medidas técnicas de prevenção, medidas administrativas e medidas pessoais e capacitação para trabalho em espaços confinados. Em relação às medidas administrativas preconizadas pela NR 33, é correto afirmar que

- a) se deve preencher, assinar e datar, em cinco vias, a Permissão de Entrada e Trabalho antes do ingresso de trabalhadores em espaços confinados.
- b) se deve disponibilizar sinalização alusiva a espaços confinados somente no momento de execução dos serviços junto à entrada do espaço confinado.
- c) se deve manter arquivados os procedimentos e Permissões de Entrada e Trabalho (PET) por doze meses.
- d) deve listar um sistema de controle que permita a rastreabilidade da Permissão de Entrada e Trabalho (PET).
- e) se deve elaborar a análise de risco quantitativa sempre que tiver ocorrido acidente em atividades similares.

3) Segundo a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), os profissionais que podem assinar laudos de insalubridade e periculosidade são

- a) enfermeiros do trabalho e médicos do trabalho, no caso de laudo de insalubridade e, somente, engenheiros de segurança do trabalho, no caso de laudo de periculosidade.
- b) engenheiros de segurança do trabalho e médicos do trabalho.
- c) somente peritos judiciais, que sejam engenheiros de segurança do trabalho.
- d) qualquer profissional legalmente habilitado em segurança do trabalho e com conhecimento técnico adequado.
- e) qualquer profissional de nível superior, para laudo de insalubridade e engenheiros de segurança do trabalho, para laudos de periculosidade.

4) Em relação à Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de Segurança, é INCORRETO afirmar que

- a) o corpo de máquinas deverá ser pintado na cor branca, verde ou azul.
- b) a cor branca deverá ser empregada em áreas de socorro de urgência ou outros equipamentos de emergência.
- c) a cor alumínio deverá ser utilizada para identificar canalizações com combustíveis de baixa viscosidade.
- d) a cor azul deverá ser empregada para indicar canalizações que contenham ar comprimido.
- e) a cor verde deverá ser utilizada para mangueiras de oxigênio utilizadas em solda acetilênica.

5) Em um local de trabalho foi constatada a presença de ruídos contínuos e de ruídos de impactos. Em relação a estes dois agentes, conforme o expresso na NR15 (atividades e operações insalubres) e em seus anexos 1 e 2, assim como na NR09 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), é correto afirmar que

- a) o trabalhador, em hipótese alguma, pode ser exposto a ruído contínuo sem proteção adequada acima de 130 dB (A).
- b) ruídos de impactos devem ser medidos em circuito de resposta lenta (SLOW).
- c) o nível de ação para ruído contínuo, para fins legais, ocorre quando a dose atinge a 50% da máxima exposição diária permissível.
- d) o limite de tolerância (LT) para ruído de impacto é de 140dB (linear).
- e) o adicional de insalubridade é de grau máximo, constatada a insalubridade por ruído contínuo.

6) Dentre as novidades estabelecidas pela portaria MTE 598/04 que alterou a NR 10 SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE, os estabelecimentos com carga instalada superior a 75 kW devem constituir o Prontuário de Instalações Elétricas e mantê-lo. Em relação a este prontuário, é correto afirmar que

- a) o Prontuário de Instalações Elétricas deve ser organizado e mantido atualizado pelo empregador ou pessoa formalmente designada pela empresa, devendo permanecer à disposição dos trabalhadores envolvidos nas instalações e serviços em eletricidade.
- b) as empresas, única e exclusivamente, que tenham a necessidade de constituir o Prontuário de instalações elétricas estão obrigadas a manter esquemas unifilares atualizados das instalações elétricas dos seus estabelecimentos com as especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção.
- c) os documentos técnicos previstos no Prontuário de Instalações Elétricas devem ser elaborados por profissional qualificado e autorizado pela empresa.
- d) as empresas que realizam trabalhos em proximidade do Sistema Elétrico de Potência devem constituir prontuário, contemplando certificações dos equipamentos e materiais elétricos em áreas classificadas.
- e) o prontuário estabelece a quantidade mínima de treinamentos a serem realizados ao longo do ano.

7) Durante uma inspeção de segurança de ambiente de trabalho de uma cozinha industrial que serve como instalação do bandeirão de uma instituição de ensino superior (IFES), foi identificado o agente ambiental calor. Ao utilizar o termômetro apropriado, segundo o Anexo 03 da NR15, em um ambiente interno e sem carga solar, obtiveram-se os dados constantes na tabela 1.

Temperatura de termômetro de bulbo úmido natural (TBN) °C	Temperatura de termômetro de globo (TG) °C	Temperatura de termômetro de bulbo seco (TS) °C
21	32	28

Com estes dados, o valor do IBUTG do local é de

- a) 24,3°C.
- b) 23,9°C.
- c) 23,5°C.
- d) 23,1°C.
- e) 22,8°C.

8) Em uma empresa em que trabalham 100 trabalhadores, ocorreram três acidentes com três acidentados no último ano, sendo debitados 100 dias para o primeiro acidente, 200 dias para o segundo e no último foram debitados 60 dias. De acordo com a legislação vigente, deve-se determinar e encaminhar ao INSS as taxas de frequência e gravidade. Baseado nos dados apresentados e, considerando a jornada mensal por trabalhador de 200 horas, a taxa de frequência e a taxa de gravidade anuais são, respectivamente,

- a) 12,5 e 1500.
- b) 18 e 1200.
- c) 25 e 3000.
- d) 30 e 360.
- e) 360 e 15000.

9) A portaria 485/05 do MTE estabeleceu a NR 32 (segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde). Em relação a esta importante norma, é correto afirmar que

- a) os resíduos podem ser retirados do local de geração até 12 horas após o preenchimento e fechamento.
- b) os recipientes de resíduos existentes nas salas de cirurgia e de parto necessitam de tampa para vedação.
- c) o limite máximo de enchimento deve estar localizado 10 cm abaixo do bocal dos recipientes destinados à coleta de material perfuro cortante.
- d) os sacos plásticos utilizados no acondicionamento dos resíduos de saúde devem ser preenchidos até 2/3 de sua capacidade.
- e) os resíduos hospitalares podem ser misturados com resíduos em geral desde que os coletores saibam e sejam avisados.

10) O Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho da indústria da Construção (PCMAT), programa estabelecido em 1995 com a alteração da NR18, estabelece diretrizes de ordem administrativa e de organização relacionados às condições de trabalho e prevenção de riscos e acidentes na indústria da construção. Em relação a NR18, é correto afirmar que

- a) o único cinto de segurança que pode ser utilizado em obras é o do tipo paraquedista.
- b) os canteiros de obra devem ter equipes de operários organizadas e, especialmente, treinadas no correto manejo do material disponível para o primeiro combate ao fogo.
- c) as ferramentas elétricas manuais para serem utilizadas devem possuir isolamento simples.
- d) o treinamento admissional deve ter carga horária mínima de 8 (oito) horas, sendo ministrado dentro do horário de trabalho, antes de o trabalhador iniciar suas atividades.
- e) a queima de lixo ou qualquer outro material no interior do canteiro de obras é permitida, quando não existir sistema de coleta pública.

11) A NR 33 (Espaços confinados) estabelece a existência de um profissional denominado de supervisor de entrada em espaços confinados. É correto afirmar que o profissional supervisor de entrada

- a) não poderá, em hipótese alguma, desempenhar a função de vigia.
- b) deverá ter curso de capacitação de, no mínimo, dezesseis horas a ser realizado durante a jornada de trabalho.
- c) tem a atribuição de assegurar os serviços de emergência e salvamento que estejam disponíveis, bem como os meios para acioná-los estejam operantes.
- d) deverá permanecer fora do espaço confinado, junto à entrada, em contato permanente com os trabalhadores autorizados.
- e) deverá manter, continuamente, a contagem precisa do número de trabalhadores autorizados no espaço confinado e assegurar que todos saiam ao término da atividade.

12) De acordo com a Legislação Previdenciária, em especial a Lei 8.213/1991, a alternativa que **NÃO** apresenta situações que são equiparadas a acidentes de trabalho e que possam ocorrer no ambiente ou horário de trabalho é

- a) ato de pessoa privada do uso da razão.
- b) desabamento, inundação, incêndio e outros casos fortuitos ou decorrentes de força maior.
- c) doença endêmica adquirida por segurado habitante de região em que ela se desenvolva, salvo comprovação de que é resultante de exposição ou contato direto determinado pela natureza do trabalho.
- d) doença que gera incapacidade laborativa.
- e) ato de agressão, sabotagem ou terrorismo praticado por terceiro ou companheiro de trabalho.

13) A NR 15 estabelece em alguns de seus anexos que a insalubridade pode ser caracterizada por avaliação qualitativa, como por exemplo, anexos 13 (agentes químicos) e 14 (agentes biológicos). Em relação a esta NR e aos anexos 13 e 14, pode-se afirmar que

- a) o emprego de defensivos organoclorados como DDT é considerado atividade insalubre de grau médio.
- b) a fabricação de chumbo tetraetila é considerada atividade de insalubridade de grau médio.
- c) as operações de extração de talco são consideradas atividades insalubres de grau médio.
- d) os trabalhos e operações com contatos permanentes com pacientes em hospitais, ambulatórios e serviços de emergência são considerados atividades insalubres de grau máximo.
- e) o trabalho em gabinetes de autópsias, de anatomia e histopatologia é considerado atividade insalubre de grau máximo.

14) Em relação ao Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais (NR-11), é correto afirmar que

- a) o trabalhador deverá fazer uma movimentação com a carga de, no máximo, 50 (cinquenta) metros na atividade de transporte manual de sacos.
- b) a prancha utilizada para o transporte manual de sacas deve possuir largura mínima de um metro.
- c) o empilhamento manual de cargas é admitido mediante uso de escada removível de madeira, devendo esta ter lance único de degraus com acesso a um patamar, quando não for possível o processo mecanizado.
- d) o material empilhado deverá ficar afastado das estruturas laterais dos prédios de pelo menos um metro
- e) o transporte manual de sacos através de pranchas sobre vãos maiores que um metro e meio é permitido.

15) A NR16 determina áreas mínimas de risco com inflamáveis. Estas áreas são disciplinadas, de acordo com suas características. A relação condicionante e áreas mínimas está contemplada em

- a) Tanques elevados de inflamáveis gasosos —área mínima: círculo de sete metros e meio.
- b) Unidades de processamento das refinarias — a área mínima: uma faixa de sessenta metros, contornando a área de operação.
- c) Testes em aparelhos de consumo de gás— a área mínima: inclui o local de operação acrescido de um círculo de dez metros de raio.
- d) Para carga e descarga de inflamáveis líquidos em chatas e navios — a área mínima: de quinze metros de afastamento da beira do cais, durante a operação, com extensão correspondente ao comprimento da embarcação.
- e) Para enchimento de vagões com inflamáveis líquidos — a área mínima: círculo com raio de trinta metros do centro das bocas de enchimento dos tanques.

16) Segundo o determinado na NR10, profissional capacitado com circuitos energizados é aquele que

- a) comprovar conclusão de curso específico na área elétrica reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino.
- b) possuir registro no competente conselho de classe.
- c) receber capacitação sob orientação e trabalhar sob a responsabilidade de profissional habilitado e autorizado.
- d) comprovar na carteira profissional tempo de serviço na função de pelo menos seis meses.
- e) receber capacitação sob orientação e responsabilidade de profissional qualificado.

17) A NR23 estabelece critérios para medidas de proteção contra incêndios que devem dispor os locais de trabalho. Em relação a esta NR, é correto afirmar que

- a) as saídas e as vias de circulação deverão ter passagens bem iluminadas e podem, a critério da autoridade competente, comportar degraus, desde que, devidamente, sinalizados com marcações no piso.
- b) as saídas devem estar dispostas de tal forma que entre elas e qualquer local de trabalho não se tenha de percorrer distância maior que quinze metros nos locais de risco de incêndio grande.
- c) a largura mínima das saídas deve ser de 1,00m.
- d) os locais onde não for possível o acesso imediato às saídas deverão possuir corredores de acesso contínuo e seguros com largura constante mínima e desobstruída de 1,25m.
- e) a distância máxima a ser percorrida pode passar a ser de 30m, independentemente do grau de risco do local de trabalho, se existirem chuveiros automáticos (sprinklers).

18) Em relação à Lei 8213/91, é correto afirmar que

- a) o auxílio-acidente será devido, a partir do dia seguinte ao da cessação do auxílio-doença, independentemente de qualquer remuneração ou rendimento auferido pelo acidentado, vedada sua acumulação com qualquer aposentadoria.
- b) equipara-se a acidente do trabalho a doença do trabalho, assim entendida e produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social.
- c) o auxílio-acidente mensal corresponderá à noventa e um por cento do salário-de-benefício.
- d) os períodos destinados à refeição ou ao descanso, e período utilizado para satisfação de outras necessidades fisiológicas, no local do trabalho ou durante este não é considerado exercício do trabalho para o empregado.
- e) a empresa deverá comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência, inclusive em caso de óbito.

19) O presidente e o vice-presidente da CIPA constituirão entre seus membros a comissão eleitoral, no prazo mínimo de

- a) 30 dias.
- b) 45 dias.
- c) 55 dias.
- d) 60 dias.
- e) 90 dias.

20) Com relação às medidas de Proteção adotadas no tocante a andaimes estabelecidas na NR18, é correto afirmar que

- a) os acessos verticais ao andaime fachadeiro podem ser feitos em escada incorporada a sua própria estrutura ou por meio de torre de acesso ou ainda escada de mão.
- b) os andaimes cujos pisos de trabalho estejam situados a mais de 2,00m (dois metros) de altura devem ser providos de escadas ou rampas.
- c) as torres de andaimes não podem exceder, em altura, 5 (cinco) vezes a menor dimensão da base de apoio, quando não estaiadas.
- d) os andaimes de madeira não podem ser utilizados em obras acima de 3 (três) pavimentos ou altura equivalente, podendo ter o lado interno apoiado na própria edificação.
- e) os andaimes fachadeiros devem dispor de proteção com tela de arame galvanizado ou material de resistência e durabilidade equivalentes, desde a primeira plataforma de trabalho até pelo menos 1,00m (um metro) acima da última plataforma de trabalho.

21) O Estado do Rio de Janeiro dispõe de uma legislação específica que versa sobre segurança contra incêndio e pânico. Esta legislação criou em 1976 o COSCIP (Código de Segurança e Combate a Incêndio e Pânico). Considerando o COSCIP, pode-se afirmar que

- a) a edificação multifamiliar com o máximo de 3 (três) pavimentos e área total construída inferior a 1500m² (mil e quinhentos metros quadrados) é isenta de Dispositivos Preventivos Fixos Contra Incêndio.
- b) para edificação com mais de 4 (quatro) hidrantes deve-se ter uma reserva técnica de incêndio de 6.000 l (seis mil litros), acrescido de 500 l (quinhentos litros) por hidrante, excedente a 4 (quatro).
- c) a pressão d'água exigida em qualquer dos hidrantes será, no mínimo, de 2kg/cm² (dois quilos por centímetro quadrado), e, no máximo, de 6kg/cm² (seis quilos por centímetro quadrado).
- d) para a edificação com o máximo de 3 (três) pavimentos e área total construída superior a 1500m² (mil e quinhentos metros quadrados) será exigida a Canalização Preventiva Contra Incêndio e Brigada.
- e) o número de hidrantes será calculado de tal forma que à distância sem obstáculos, entre cada caixa e os respectivos pontos mais distantes a proteger, seja de, no máximo, 15m (quinze metros).

22) No caso de afastamento definitivo do presidente da CIPA deve o empregador indicar, um substituto em

- a) 2 dias úteis.
- b) 5 dias úteis.
- c) 10 dias úteis.
- d) 15 dias úteis.
- e) 30 dias úteis.

23) Segundo a NR-5, o treinamento para os membros da CIPA, titulares e suplentes deve contemplar como itens pertinentes, um estudo

1- dos riscos originados do processo produtivo e uma análise da metodologia de investigação de acidentes e doenças do trabalho.

2- do ambiente, das condições de trabalho e das medidas de controle de riscos, originados no processo produtivo.

3- sobre a legislação tributária e previdenciária, relativas à segurança e saúde, no trabalho e sobre a organização da CIPA.

4- dos princípios gerais de higiene do trabalho, inclusive com noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS, e das medidas de prevenção.

Somente estão corretas as afirmativas

- a) 1, 2 e 3.
- b) 2, 3 e 4.
- c) 2 e 3.
- d) 1, 3 e 4.
- e) 1, 2 e 4.

24) Segundo a NR 23 (Proteção contra Incêndio), os materiais de fácil combustão com a propriedade de queimar em sua superfície e profundidade, e que deixam resíduos, se enquadram na classificação de fogo do tipo

- a) A.
- b) B.
- c) C.
- d) D.
- e) E.

25) Segundo a NR 4 (SESMT), para fins de dimensionamento do SESMT, não serão considerados como estabelecimentos, mas como integrantes da empresa de engenharia principal responsável, os canteiros de obras e frentes de trabalho situados no mesmo Estado, Território ou Distrito Federal, com número de empregados menor que

- a) 100.
- b) 200.
- c) 500.
- d) 1.000.
- e) 1.200.

26) Para efeito da NR-9, os riscos considerados ambientais são

- a) Ergonômicos, Físicos e Químicos.
- b) Físicos, Químicos e Biológicos.
- c) Físicos, Químicos e Biológicos e de Acidentes.
- d) Ergonômicos, Físicos, Químicos e Biológicos e de acidentes.
- e) Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos.

27) A afirmação que **não** faz parte das atribuições da CIPA, expressas na NR-5, é

- a) realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando à identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.
- b) requisitar ao empregador e analisar as informações sobre questões que tenham inferido na segurança e saúde dos trabalhadores.
- c) realizar, a cada reunião, avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de risco que foram identificadas.
- d) registrar mensalmente os dados atualizados de acidentes do trabalho, doenças ocupacionais e agentes de insalubridade.
- e) colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho.

28) Segundo determina a NR-23, as “Classes de Fogo” = A, B, C, D devem ser associadas ao tipo de extintor de incêndio (indicado na tabela), para o qual deva ser utilizado.

Tabela de Tipo de extintor

- I – Espuma
- II - Dióxido de Carbono
- III - Químico Seco
- IV - Água Pressurizada ou Água-Gás

A opção que apresenta somente associações corretas da classe de incêndio e do tipo de extintor, é

- a) A – I; B – II; C - IV
- b) A – IV; B – III; C - II
- c) A – II; B – I; D - IV
- d) A – III; B – II; C - I
- e) A – IV; B – III; D - II

29) Segundo a NR 23 (Proteção contra Incêndio), na classificação do fogo, os materiais/produtos considerados inflamáveis são

- a) tecidos e papel.
- b) madeiras e fibras.
- c) elementos pirofóricos como magnésio e titânio.
- d) equipamentos energizados e quadros de distribuição.
- e) óleos, graxas, vernizes, tintas e gasolina.

30) O sistema de prevenção ambiental das empresas deve visar a

- a) assegurar que a organização identifique os impactos do processo no meio ambiente e implemente controles dos aspectos considerados significativos.
- b) atender aos requisitos das normas internacionais, utilizadas como referência obrigatória para o processo de certificação.
- c) acompanhar a evolução dos indicadores ambientais estabelecidos pela legislação aplicável.
- d) garantir a neutralidade do processo de licenciamento ambiental e estabelecer um compromisso de que todas as condicionantes estabelecidas pelo órgão ambiental serão solucionadas e/ou monitoradas.
- e) monitorar os resíduos líquidos, sólidos e gasosos para atender ao licenciamento ambiental e implementar uma gestão responsável de resíduos.

31) O tempo efetivo máximo de trabalho de entrada de dados no processamento eletrônico não deve exceder, pela NR-17, a

- a) 3h:00.
- b) 4h:00.
- c) 4h:30 min.
- d) 6h:00.
- e) 8h:00.

32) As técnicas de gerenciamento de riscos como Análise Preliminar de Riscos, Análise de Modos de Falha e Efeitos, HAZOP, Análise de Árvore de Falhas visam basicamente a

- a) identificar, analisar, antecipar os perigos inerentes ao processo visando a implementar ações preventivas e/ou corretivas, bem como contribuir para elaborar o plano de emergência.
- b) atender aos requisitos do processo obrigatório de certificação do sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional.
- c) analisar os requisitos mínimos necessários para atender ao licenciamento ambiental.
- d) identificar os riscos ambientais de forma atender aos requisitos legais das normas regulamentadoras e outros documentos técnicos/ legais aplicáveis.
- e) atender aos requisitos mínimos do sistema de gestão de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional.

33) Os limites máximos de transporte manual de cargas, transportadas, individualmente, para os trabalhadores do sexo masculino, recomendados na CLT – art. 198, são

- a) 25 kg.
- b) 30 kg.
- c) 40 kg.
- d) 50 kg.
- e) 60 kg.

34) Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho de que trata a Norma Regulamentadora NR - 4 deverão ser registrados no órgão regional do MTb. Do requerimento **não** deverá constar

- a) a especificação dos turnos de trabalho por estabelecimento.
- b) o número de registro dos profissionais integrantes do SESMT.
- c) o número total de empregados da requerente e o grau de risco das atividades, por estabelecimento.
- d) o horário de trabalho dos profissionais do SESMT.
- e) o nome dos profissionais integrantes do SESMT e dos representantes legais da empresa.

35) Com relação a NR-9, é correto afirmar que

- a) o responsável pela empresa para estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA é o SESMT.
- b) o período máximo para se manter em arquivo os registros de dados do PPRA é de 20 anos.
- c) o período mínimo para se manter em arquivo os registros de dados do PPRA é de 20 anos.
- d) o período mínimo para se manter em arquivo os registros de dados do PPRA é de 5 anos.
- e) o responsável pela empresa para estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA é o presidente da CIPA.

36) Segundo a NR 20 (Líquidos combustíveis e inflamáveis), o armazenamento de líquidos inflamáveis dentro do edifício só poderá ser feito em recipientes cuja capacidade máxima, por recipiente, seja de

- a) 50 litros.
- b) 80 litros.
- c) 100 litros.
- d) 200 litros.
- e) 250 litros.

37) As Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego são aplicadas, no que couber, aos trabalhadores,

- a) urbanos de empresas privadas.
- b) urbanos e rurais sindicalizados.
- c) urbanos e rurais, incluindo os funcionários públicos e de estatais.
- d) urbanos e rurais, regidos pela CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas.
- e) rurais sindicalizados, regidos pela CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas.

38) É vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa do empregado eleito para cargo de direção de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, desde o registro de sua candidatura até um prazo, após o final de seu mandato. Este prazo é de

- a) um mês.
- b) três meses.
- c) seis meses.
- d) um ano.
- e) um ano e meio.

39) Segundo a NR 23 (Proteção contra Incêndio), independente da área ocupada, a quantidade de extintores que deverá existir é

- a) um.
- b) dois.
- c) três.
- d) quatro.
- e) cinco.

40) Segundo a NR 1, canteiro de obra é definido como

- a) área de trabalho móvel e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução à construção, demolição ou reparo de uma obra.
- b) menor unidade administrativa ou operacional compreendida no mesmo estabelecimento.
- c) local de trabalho temporário, onde se desenvolvem operações de apoio e execução à construção, à demolição ou ao reparo de uma obra.
- d) cada unidade da empresa, funcionando em lugares diferentes, tais como fábrica, refinaria, usina, escritório, loja, oficina, depósito, laboratório.
- e) área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução à construção, à demolição ou ao reparo de uma obra.

Os textos desta prova se referem a cenas e cenários cariocas.

Texto I

A Fábula da Cidade

Uma casa é muito pouco para um homem; sua verdadeira casa é a cidade. E os homens não amam as cidades que os humilham e sufocam, mas aquelas que parecem amoldadas às suas necessidades e desejos, humanizadas e oferecidas – uma cidade deve ter a medida do homem.

É possível que, pouco a pouco, os lugares cordiais da cidade estejam desaparecendo, desfigurados pelo progresso e pela técnica, tornados monstruosos pela conspiração dos elementos que obrigam as criaturas a viver como se estivessem lutando, jungidas a um certo número de rituais que as impedem de parar no meio de uma calçada para ver uma criança ou as levam a atravessar uma rua como se estivessem fugindo da morte.

Em cidades assim, a criatura humana pouco ou nada vale, porque não existe entre ela e a paisagem a harmonia necessária, que torna a vida uma coisa digna. E o habitante, escravizado pelo monstro, vai-se repetindo diariamente, correndo para as filas dos alimentos, dos transportes, do trabalho e das diversões, proibido de fazer algo que lhe dê a certeza da própria existência.

Não será excessivo dizer que o Rio está correndo o perigo de incluir-se no número das cidades desumanizadas, devoradas pela noção da pressa e do combate, sem rostos que se iluminem em sorrisos e lugares que convidem à permanência.

Mal os seus habitantes podem tomar cafezinho e conversar sentados; já não se pode passear nem sorrir nem sonhar, e as pessoas andam como se isso fosse um castigo, uma escravidão que as leva a imaginar o refúgio das casas onde as tardes de sábado e os domingos as insulam, num temor de visitas que escamoteiam o descanso e a intimidade familiar. E há mesmo gente que transfere os sonhos para a velhice, quando a aposentadoria, triunfante da morte, facultar dias inteiros numa casa de subúrbio, criando canários, decifrando palavras cruzadas, sonhando para jogar no bicho, num mister que justifique a existência. E outras pessoas há que esperam o dia em que poderão fugir da cidade de arranha-céus inamistosos, de atmosferas sufocantes, de censuras e exigências, humilhações e ameaças, para regressar aos lugares de onde vieram, iludidas por esse mito mundial das grandes cidades. E ainda existem as que, durante anos e anos, compram terrenos a prestações ou juntam dinheiro à espera do dia em que se plantarão para sempre num lugar imaginário, sem base física, naquele sítio onde cada criatura é um Robinson atento às brisas e delícias de sua ilha, ou o síndico ciumento de um paraíso perdido.

Para que se ame uma cidade, é preciso que ela se amolde à imagem e semelhança dos seus munícipes, possua a dimensão das criaturas humanas. Isso não quer dizer que as cidades devam ser pequenas; significa apenas que, nas mudanças e transfigurações, elas crescerão pensando naqueles que as habitam e completam, e as tornam vivas. Pois o homem é para a cidade como o sangue para o corpo – fora disso, dessa harmoniosa circulação, há apenas cadáveres e ruínas.

O habitante deve sentir-se livre e solidário, e não um guerreiro sozinho, um terrorista em silêncio. Deve encontrar na paisagem os motivos que o entranham à vida e ao tempo. E ele não quer a paisagem dos turistas, onde se consegue a beleza infensa dos postais monumentalizados; reclama somente os lugares que lhe estimulem a fome de viver, sonhando-o aos cansaços e desencantos. Em termos de subúrbio, ele aspira ao bar debaixo de árvores, com cervejinha gelada e tira-gosto, à praça com “playground” para crianças, à retreta coroada de valsas.

Suprimidas as relações entre o habitante e seu panorama, tornada incomunicável a paisagem, indiferente a cidade à fome de simpatia que faz alguém preferir uma rua à outra, um bonde a um ônibus, nada há mais que fazer senão alimentar-se a criatura de nostalgia e guardar no fundo do coração a imagem da cidade comunicante, o reino da comunhão humana onde se poderia dizer “bom dia” com a convicção de quem sabe o que isso significa.

E esse risco está correndo o Rio, cidade viva e cordial. Um carioca dos velhos tempos ia andando pela avenida, esbarrou num cidadão que vinha em sentido contrário e pediu desculpas. O outro, que estava transbordante de pressa, indignou-se:

O senhor não tem o que fazer? Esbarra na gente e ainda se vira para pedir desculpas?

Era a fábula da cidade correndo para a desumanização.

Ledo Ivo. Crônicas – Antologias Escolares Edijovem – organizada por Herbert Sale. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint SA, s/d.

41) A assertiva que indica a idéia central de “A Fábula da Cidade” é a seguinte:

- todo habitante deve sentir-se livre para andar nas ruas de sua cidade, mesmo que desumanizadas.
- aspectos físico-geográficos e físico-psicológicos têm apontado implicações decisivas sobre o Rio de Janeiro.
- os grandes centros urbanos, tal como o Rio de Janeiro, vêm se amoldando às necessidades de seus habitantes.
- a necessidade de rituais harmoniosos é imperiosa, para que o habitante faça parte da paisagem urbana.
- o Rio de Janeiro e seus cordiais habitantes precisam renovar os hábitos para que as mudanças não sejam transfigurações do espaço urbano.

42) Em “A Fábula da Cidade”, há predominância da linguagem conotativa. Considerando esta característica, pode-se afirmar que o tema é apresentado de forma

- a) elíptica, pois omite características fundamentais da cidade do Rio de Janeiro, visto que o leitor, conhecedor da vida carioca, infere acerca da ênfase dada.
- b) hiperbólica, pois o narrador descreve o Rio de Janeiro de forma exagerada para ressaltar o aspecto da desumanização.
- c) comparativa, porque são apresentadas as características dos cariocas para justificar a diferença de cordialidade e humanismo.
- d) metafórica, pois apresenta enfoques específicos para representar o todo: a desumanização do Rio de Janeiro.
- e) pleonástica, porque repete de forma redundante as idéias, sem que sejam acrescentadas perspectivas distintas.

43) Afirma-se que no fluxo das informações textuais ocorrem duas rupturas, a fim de ressaltar características do tópico de que se constitui o texto. Estas rupturas, estão, indicadas, respectivamente, nos

- a) 7º. / 8º. parágrafos e a partir do 10º. parágrafo.
- b) 1º. / 2º. parágrafos e a partir do 8º. parágrafo.
- c) 5º. / 6º. parágrafos e a partir do 7º. parágrafo.
- d) 3º. / 4º. parágrafos e a partir do 6º. parágrafo.
- e) 4º. / 5º. parágrafos e a partir do 9º. parágrafo.

44) Em relação à estrutura morfossintática do texto, pode-se afirmar que há

- a) uso acentuado de verbos na voz passiva retratando a passividade: o fato de a pessoa do discurso receber a ação verbal.
- b) alternância entre o pretérito perfeito e o imperfeito para sugerir uma idéia implícita de comparação de qualidades.
- c) predomínio dos verbos no presente do indicativo, indicando que o exposto se constitui em uma verdade, uma constatação.
- d) uso freqüente de verbos com ação verbal regressiva, que trata as ações do personagem no seu início.
- e) predominância de verbos que assinalam resultados e estados, apresentando uma visão imprecisa do narrador acerca do tema.

45) Em relação ao homem e à cidade, o uso dos adjetivos, no 7º parágrafo, semanticamente, acentua

- a) as características inerentes aos objetos denotados.
- b) o uso funcional da informação dos dois objetos.
- c) a determinação nominal expressa pelos delimitadores.
- d) o caráter informativo dos identificadores do tópico do parágrafo.
- e) a referência à especificação distintiva entre as características apresentadas.

46) Nos fragmentos destacados, há ironia em

- a) “Isso não quer dizer que as cidades devam ser pequenas; ...” (§ 6º.).
- b) “E os homens não amam as cidades que os humilham e sufocam...” (§ 1º.).
- c) “É possível que, pouco a pouco, os lugares cordiais da cidade estejam desaparecendo,...” (§ 2º.).
- d) “... quando a aposentadoria, triunfante da morte, facultar dias inteiros numa casa de subúrbio, ...” (§ 5º.).
- e) “... para regressar aos lugares de onde vieram, iludidas por esse mito mundial das grandes cidades.” (§ 5º.).

47) Analisando-se a estrutura textual, a identificação **incoerente** ocorre em

- a) “... o Rio está correndo o perigo de incluir-se no número das cidades desumanizadas, ...” (§ 4º.) = hipótese
- b) “Uma casa é muito pouco para um homem, sua verdadeira casa é a cidade.” (§ 1º.) = tópico frasal
- c) “uma cidade deve ter a medida do homem.” (§ 1º.) = tese
- d) “O senhor não tem o que fazer? Esbarra na gente e ainda se vira para pedir desculpas?” (§ 10º.) = conclusão
- e) “Deve encontrar na paisagem os motivos que o entranham à vida e ao tempo. E ele não quer a paisagem dos turistas, ...” (§ 7º.) = argumento

48) Para o enunciador, uma conseqüência cruel da desumanização das cidades é

- a) o cerceamento da vontade própria.
- b) a busca por uma vida idealizada.
- c) o andar como um castigo.
- d) o temor de que visitas apareçam.
- e) o progresso aliado à técnica.

Texto II

Tristeza de Cronista

A moça viera da cidade para os lados de Botafogo. No ônibus repleto, dois rapazes de pé conversavam, e sua conversa era ouvida por todos os passageiros. (Inconveniente dos hábitos atuais). Eram dois rapazes modernos, bem vestidos, bem nutridos. (Ah! Este excesso de vitaminas e de esportes!). Um não conhecia quase nada da cidade e outro servia-lhe de cicerone. Mostrava-lhe, pois, a avenida e os seus principais edifícios, a Cinelândia, o Obelisco, o Monumento dos Pracinhas, o Museu de Arte Moderna, o Aterro, o mar...

O outro interessava-se logo pelas minúcias: qual o melhor cinema? Quantos pracinhas estão ali? que se pode ver no museu? Mas os ônibus andam tão depressa e caprichosamente que as perguntas e respostas se desencontravam. (Que fôlego humano pode competir com o de um ônibus?).

Quanto ao Pão de Açúcar, o moço não manifestou grande surpresa: já o conhecia de cartões-postais; apenas exprimiu o seu receio de vir o carrinho a enguiçar. Mas o outro combateu com energia tal receio, como se ele mesmo fosse o engenheiro da empresa ou, pelo menos, agente turístico.

Assim chegaram a Botafogo, e a atenção de ambos voltou-se para o Corcovado, porque um dizia: “Quando você vir o Cristo mudar de posição, e ficar de lado e não de frente, como agora, deve tocar a campainha, porque é o lugar de saltar”. O companheiro prestou atenção.

Mas, enquanto não saltava, o cicerone explicou ao companheiro: “Nesta rua há uma casa muito importante. É a casa de Rui Barbosa. Você já ouviu falar nele?” O outro respondeu que sim, porém sem grande convicção.

Mais adiante, o outro insistiu: “É uma casa formidável. Imagine que tudo lá dentro está conforme ele deixou!” O segundo aprovou, balançando a cabeça com muita seriedade e respeito. Mas o primeiro estava empolgado pelo assunto e tornou a perguntar: “Você sabe quem foi Rui Barbosa, não sabe?” O segundo atendeu ao interesse do amigo: “Foi um sambista, não foi?” O primeiro ficou um pouco sem jeito, principalmente porque uns dois passageiros levantaram a cabeça para aquela conversa. Diminuiu um pouco a voz: “Sambista, não”. E tentou explicar. Mas as palavras não lhe ocorriam e ficou por aqui: “Foi... foi uma pessoa muito falada”. O outro não respondeu.

E foi assim que o Cristo do Corcovado mudou de posição sem eles perceberem, e saltaram fora do ponto.

Ora, a moça disse-me; “Você com isso pode fazer uma crônica”. Respondi-lhe: “A crônica já está feita por si mesma. E o retrato deste mundo confuso, destas cabeças desajustadas. Poderão elas ser consertadas? Haverá maneira de se pôr ordem nessa confusão? Há crônicas e crônicas mostrando o caos a que fomos lançados. Adianta alguma coisa escrever para os que não querem resolver?”

A moça ficou triste e suspirou. (Ai, nós todos andamos tristes e suspirando!).

Meireles, Cecília. Escolha o seu sonho. São Paulo: Círculo do livro, s/d.

49) O texto “Tristeza de cronista” apresenta reiterado uso dos parênteses. Sua função discursiva é

- a) marcar a pausa coincidente com o final da expressão, indicando a proposição do narrador.
- b) ligar de forma mais íntima a inserção de um novo contexto.
- c) expressar de forma particular uma expressão fora do contexto geral.
- d) preencher lacunas textuais para explicações sobre o entendimento do texto.
- e) apresentar reflexões mais intimistas do narrador do texto.

50) O tema da crônica se refere à

- a) falta de percepção dos possíveis ângulos de visão do Cristo.
- b) angústia de observar-se a inconveniência de hábitos atuais.
- c) divulgação escassa que se tem dado à casa de Rui Barbosa.
- d) ausência de detalhes e minúcias sobre os locais turísticos do Rio.
- e) preocupação com o despreparo cultural de jovens modernos.

51) Ocorre a relação lógica de conseqüência na palavra sublinhada em

- a) “Imagine que tudo lá dentro está conforme ele deixou!” (§ 6º.)
- b) “(Que fôlego humano pode competir com o de um ônibus?)” (§ 2º.)
- c) “Mas os ônibus andam tão depressa e caprichosamente que as perguntas e respostas se desencontravam.” (§ 2º.)
- d) “... qual o melhor cinema? quantos pracinhas estão ali? que se pode ver no museu?” (§ 2º.)
- e) “Adianta alguma coisa escrever para os que não querem resolver?” (§ 8º.)

52) Analise o uso do sinal de pontuação dois-pontos nos fragmentos abaixo:

- I) “O outro interessava-se logo pelas minúcias: ...” (§ 2º.)
 II) “... o moço não manifestou grande surpresa: já o conhecia de cartões postais; ...” (§ 3º.)
 III) “... e tornou a perguntar: “Você sabe quem foi Rui Barbosa, não sabe?” (§ 6º.)

Os dois-pontos registram, respectivamente, ocorrência das seguintes estruturas lingüísticas:

- a) enumeração, concessão, oração declarativa.
 b) retificação, conseqüência, oração intercalada.
 c) repetição, contraste, oração optativa.
 d) elipse, conclusão, discurso indireto.
 e) explicação, causa e discurso direto.

53) O emprego da palavra sublinhada em “... principalmente porque uns dois passageiros levantaram a cabeça ...” (§ 6º.) tem como objetivo indicar o sentido de

- a) ajuste. b) estimativa. c) espanto. d) descomprometimento. e) atenção.

54) Das estruturas destacadas, a que apresenta ambigüidade é

- a) “A moça ficou triste e suspirou.” (§ 9º.)
 b) “... como se ele fosse o engenheiro da empresa ...” (§ 3º.)
 c) “Quando você vir o Cristo mudar de posição, e ficar de lado e não de frente, ...” (§ 4º.)
 d) “... o Cristo do Corcovado mudou de posição sem eles perceberem, ...” (§ 7º.)
 e) “Foi ... foi uma pessoa muito falada.” (§ 6º.)

55) Ao proceder-se a reescritura do fragmento “... sua conversa era ouvida por todos os passageiros.” (§ 1º.), só ocorre inadequação em

- a) ... ouvia-se a sua conversa.
 b) ... todos os passageiros ouviam sua conversa.
 c) ... ouviam sua conversa todos os passageiros.
 d) ... sua conversa por todos os passageiros era ouvida.
 e) ... sua conversa fora ouvida por todos os passageiros.

Texto III

A BRUXA

I	Nesta cidade do Rio, de dois milhões de habitantes, estou sozinho no quarto estou sozinho na América.	V	Em dois milhões de habitantes, quantas mulheres prováveis interrogam-se no espelho medindo o tempo perdido até que venha a manhã trazer leite, jornal e calma. Porém a essa hora vazia como descobrir mulher?
II	Estarei mesmo sozinho? Ainda há pouco um ruído Anunciou vida a meu lado. Certo não é vida humana, mas é vida. E sinto a bruxa presa na zona de luz.	VI	Esta cidade do Rio! Tenho tanta palavra meiga, conheço vozes de bichos, sei os beijos mais violentos, viajei, briguei, aprendi. Estou cercado de olhos, De mãos, afetos, procuras. Mas se tento comunicar-me, o que há é apenas a noite e uma espantosa solidão.
III	De dois milhões de habitantes! E nem precisava tanto... Precisava de um amigo, desses calados, distantes, que lêem verso de Horácio mas secretamente influem na vida, no amor, na carne. Estou só, não tenho amigo, e a essa hora tardia como procurar amigo?	VII	Companheiros, escutai-me! Essa presença agitada querendo romper a noite não é simplesmente a bruxa. É antes a confidência exalando-se de um homem.
IV	E nem precisava tanto. Precisava de mulher que entrasse nesse minuto, recebesse este carinho, salvasse do aniquilamento um minuto e um carinho loucos que tenho para oferecer.		

Drummond, C.A. Antologia Poética, Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

bruxa = pavio de lamparina

56) No verso “Companheiros, escutai-me!”, o recurso lingüístico que denota reverência é o emprego

- a) do vocativo.
- b) da segunda pessoa.
- c) do imperativo.
- d) da ênclise.
- e) da exclamação.

57) O verso que antecipa a penúltima estrofe é

- a) “Em dois milhões de habitantes” (V)
- b) “mas secretamente influem” (III)
- c) “salvasse do aniquilamento” (IV)
- d) “sei os beijos mais violentos” (VI)
- e) “Estou cercado de olhos,” (VI)

58) De acordo com a temática do poema, dois versos que exemplificam a relação lógica **se p então q** são

- a) “É antes a confiança
exalando-se de um homem.” (VII)
- b) “De dois milhões de habitantes!
E nem precisava tanto...” (III)
- c) “Precisava de mulher
que entrasse nesse minuto” (IV)
- d) conheço vozes de bichos
sei os beijos mais violentos,” (VI)
- e) “Ainda há pouco um ruído
anunciou vida ao meu lado.” (II)

59) O verso que contém forma verbal empregada no lugar do presente do Indicativo é

- a) “E nem precisava tanto.” (III)
- b) “anunciou vida ao meu lado.” (II)
- c) “Estarei mesmo sozinho?” (II)
- d) “que entrasse nesse minuto,” (IV)
- e) “como descobrir mulher?” (V)

60) Tendo como referência as estruturas e idéias contidas no texto III, só **não** se pode afirmar que, na

- a) quinta estrofe, aparece a idéia de suposição.
- b) quarta estrofe, o emprego das formas verbais “entrasse”, “recebesse” e “salvasse” indicam o aspecto volitivo.
- c) última estrofe, a interlocução contrasta com a ordenação espacial.
- d) sexta estrofe, lê-se a autocaracterização do eu-lírico.
- e) sexta estrofe, é registrada a tentativa frustrada de comunicação.

61) O vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei não podendo ser inferior, segundo a lei 8.112/90,

- a) a um salário mínimo.
- b) a um salário mínimo e meio.
- c) a um décimo do cargo superior da carreira profissional.
- d) a dois salários mínimos.
- e) depende da complexidade do cargo.

62) Segundo a lei 8.112/90, o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes, denomina-se

- a) salário.
- b) subsídio.
- c) proventos.
- d) ajuda de custo.
- e) remuneração.

63) O servidor público estável, segundo a Lei 8.112/90, poderá

- a) ser demitido, somente, em decorrência de probidade administrativa.
- b) perder o cargo mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- c) ser demitido, somente, por decreto do Chefe do Poder Executivo.
- d) ser afastado por efeito de decisão judicial, no caso de corrupção.
- e) ser exonerado, no caso de acumulação legal de cargos, empregos ou funções públicas.

64) Segundo a lei 8112/90, a Administração apura infrações e aplica penalidades aos servidores públicos através do poder

- a) hierárquico.
- b) de polícia.
- c) disciplinar.
- d) de prestar contas.
- e) de tutela.

65) Quanto à abrangência da Lei 8112, de 11 de dezembro de 1990, é correto afirmar que estatui o Regime Jurídico dos servidores públicos

- a) civis da União, das fundações públicas federais, das empresas públicas e das sociedades de economia mista
- b) militar da União e das autarquias, das fundações públicas federais e das empresas públicas.
- c) civis da União, dos Estados e Municípios.
- d) civis da União, e das autarquias, das empresas públicas e das sociedades de economia mista.
- e) civis da União e das autarquias, inclusive as de regime especial e das fundações públicas federais.

66) No programa Microsoft Excel, fórmulas armazenadas em células de uma planilha permitem calcular o resultado de operações sobre o conteúdo de outras células. Qual das fórmulas abaixo calcula corretamente a soma de valores contidos nas células A1, A2, B1 e B2?

- a) =SOMA(A1+A2;B1+B2)
- b) =SOMA(A1:2;B1:2)
- c) =SOMA(A1:A2+B1:B2)
- d) =SOMA(A1:B2)
- e) =SOMA(A1-A2;B1-B2)

67) No navegador Microsoft Internet Explorer, qual das alternativas abaixo descreve uma finalidade da opção “Codificação” do menu “Exibir” ?

- a) Visualizar o código fonte de textos e figuras selecionados na página.
- b) Permitir a edição de código fonte da página no editor HTML.
- c) Exibir o tipo e as características de fonte de caracteres do trecho selecionado.
- d) Permitir a seleção de conjunto de caracteres apropriado para o idioma da página.
- e) Visualizar o texto de codificação da página na linguagem HTML.

68) Qual a finalidade da tecla de função F5 no navegador Microsoft Internet Explorer?

- a) Ir para a página inicial.
- b) Atualizar a página aberta.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Abrir uma caixa de diálogo para localizar/substituir texto na página atual.
- e) Parar o carregamento da página atual.

69) Ferramentas de correio eletrônico, como o Microsoft Outlook Express, permitem ao usuário configurar contas para conexão com um servidor de e-mail. Um dos protocolos para recebimento de mensagens que pode ser escolhido na configuração de contas de e-mail é

- a) FTP.
- b) POP.
- c) http.
- d) SMTP.
- e) UDP.

70) Como é conhecido o tipo de ameaça à segurança de informação caracterizada por um programa que se instala no computador e executa tarefas sem conhecimento do usuário, tais como permitir acesso remoto ao computador, espionagem e envio de senhas e dados pessoais?

- a) Vírus de programa
- b) Vírus de boot
- c) Vírus de macro
- d) Cavalo de Tróia
- e) Worm